



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, ouvido o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.<sup>a</sup> Deputada Wong Kit Cheng, de 13 de Julho de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 732/E558/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 18 de Julho de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 19 de Julho de 2018:

A manutenção da saúde de locais privados é da responsabilidade do proprietário, gerente ou ocupante. Quando o indivíduo encarregado de tais locais — não cumprir as obrigações relevantes e colocar em risco a saúde pública, os Serviços de Saúde podem, de acordo com as disposições do Decreto-Lei n.º 81/99/M de 15 de Novembro, «Lei Orgânica dos Serviços de Saúde» e da Lei n.º 2/2004 «Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis», manter a comunicação e cooperar com os serviços competentes como Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes e o Instituto de Habitação, entre outros, para discussão e lidar em conjunto com problemas de saúde de áreas privadas, tomando as correspondentes medidas de acompanhamento conforme a natureza do problema, incluindo a confirmação do proprietário, e solicitação do proprietário, gerente ou ocupante para realizar trabalhos como eliminação de mosquitos, reparação e limpeza urgente dos devidos locais, entre outros.

Para proteger a saúde dos cidadãos, os Serviços de Saúde também continuam a implementar trabalho regular de prevenção e controlo da higiene, incluindo — pulverização com químicos para eliminação de mosquitos em fontes de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

proliferações, como locais com maior incidência de queixas de higiene, locais abandonados e esgotos, entre outras, ajudando e supervisionando os destinatários de inspecção para a limpeza diária de fontes de proliferação, sendo a limpeza das fontes de proliferação a medida principal para prevenir as doenças transmissíveis por mosquitos. Durante o período de pico dos mosquitos, a frequência de eliminação de mosquitos é aumentada conforme a situação, de uma para duas vezes por mês, e em determinados locais é aumentada para uma vez por semana, sendo intensificadas as inspecções a locais com elevado risco de proliferação de mosquitos, nomeadamente lojas de flores, templos, hotéis e estaleiros de obras, empenhando-se em reduzir riscos para a saúde pública. No primeiro semestre de 2018, os Serviços de Saúde realizaram mais de 4.300 inspecções de saneamento ambiental e de trabalho de acompanhamento, incluindo prevenção e controlo de mosquitos e ratos.

Actualmente, os Serviços de Saúde colocaram 860 mecanismos de vigilância de reprodução de mosquitos (*ovitrap*) em Macau para monitorizar a distribuição e actividade de mosquitos *Aedes Albopictus* mensalmente. Considerando o alcance de voo dos mosquitos *Aedes Albopictus* e para evitar a repetida desova de *Aedes* em diferentes ovitrampas, cada ovitrampa é colocada a uma distância de cerca de 100 metros das outras, distribuídas uniformemente por toda Macau, pelo que, há pontos fixos de vigilância de mosquitos espalhados por quase todas as áreas densamente povoadas de Macau onde são colocadas ovitrampas ao longo do ano. Com o desenvolvimento e utilização de novas zonas ou novas áreas urbanas, os Serviços de Saúde colocam ovitrampas, no devido tempo, nas novas zonas para garantir que a área de monitorização cubra todas as zonas densamente povoadas.

Em relação às condições sanitárias nas proximidades do Lilau, em S.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

Lourenço, os Serviços de Saúde tem feito a monitorização desses locais, e algumas casas vazias apresentam problemas como acumulação de detritos, lixo, etc.. Apesar das inspeções regulares e do trabalho anti-mosquitos, os Serviços de Saúde também encaminharam o problema para a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes para assistência. Quanto à Freguesia de São Lázaro, os Serviços de Saúde receberam duas queixas de ratos no primeiro semestre de 2018, sendo que naquela época, os agentes foram de imediato ao local para inspecção e acompanhamento, mas não foi encontrada qualquer pista de ratos.

Os Serviços de Saúde continuam a prestar atenção ao saneamento ambiental de todas as comunidades de Macau, incluindo locais privados, e continuam a incentivar cidadãos, empresas e responsáveis de locais privados e outros, a manter, activamente, a limpeza do próprio meio ambiente e ao redor, através de educação preventiva e promoção, cooperando com o governo nas medidas de prevenção de doenças transmissíveis para reduzir o risco de surtos de doenças infecciosas em Macau.

O IACM acompanhava constantemente com as entidades competentes na área de higiene e sanidade para o controlo de mosquitos. Durante o período de Abril a Novembro de todos os anos, este Instituto procede à desinfestação química de mosquitos nos seus parques, jardins, zonas de lazer, cemitérios, mercados e zonas de vendilhões de carácter periódico, ajustando o número de operações de desinfestação consoante a situação da quantidade de mosquitos bem como o grau de proliferação da febre de Dengue.

O IACM responsabiliza-se pela limpeza diária dos espaços públicos bem como pela prevenção e eliminação de roedores. No que diz respeito à manutenção da higiene dos espaços privados, é da responsabilidade do respectivo proprietário.



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

Se no espaço privado emergirem problemas sanitários graves, que não possam ser resolvidos pontualmente, o IACM irá seguir as solicitações dos serviços competentes na área de higiene e sanidade para proceder à respectiva limpeza, a fim de reduzir o risco de proliferação de doenças contagiosas. Durante o período de Janeiro a Julho do corrente ano, o IACM resolveu, conjuntamente com os ditos serviços, problemas higiossanitários correspondentes a um total de 181 casos.

Para reforçar a prevenção e eliminação de roedores, desde o ano passado, o IACM aumentou a colocação de caixas de armadilhas fixas em locais onde se verifica a presença frequente de roedores, nomeadamente, instalações públicas de recolha de lixo, aberturas dos esgotos e sanitários públicos, tendo vindo a aumentar gradualmente a sua colocação, de 200 para actualmente 800 caixas. Simultaneamente, o IACM dividiu Macau em 25 zonas, sendo que em cada zona se procede à desratização por colocação de armadilhas, pelo menos duas vezes a cada período de cinco semanas. Os agentes de desratização vão verificar constantemente cada ponto de colocação de armadilhas, em todas as zonas, para avaliar o efeito da desratização, a fim de ajustar a quantidade de armadilhas e a sua distribuição.

Nos anos recentes, o IACM tem realizado inquéritos sobre o índice de infestação de roedores antes e após a colocação de armadilhas para desratização, a fim de fiscalizar a situação da infestação e proliferação de roedores. Segundo o respectivo índice, a quantidade de roedores sofreu um decréscimo após a colocação de armadilhas, o que mostra que surtiu um certo efeito a colocação de armadilhas para desratização. Para aperfeiçoar a prevenção de roedores, o IACM convidou institutos académicos de parte terceira para proceder ao estudo sobre a prevenção e controlo da infestação de roedores, a fim de determinar um plano de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

medidas de prevenção e eliminação de roedores. Contudo, o controlo de infestação de roedores é uma missão constante em que, para além de se proceder à desratização contínua por parte do Governo, a participação por parte da população é também importante. Por isso, o IACM reforça constantemente a divulgação e sensibilização comunitária, alertando os cidadãos para conservarem devidamente os géneros alimentícios e darem o tratamento devido ao lixo, eliminando, na origem, a alimentação dos roedores e os locais onde se escondem, com o objectivo de produzir efeitos no sentido da sua prevenção e eliminação.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

03/08/2018